

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

1. Contexto operacional

A VRG Linhas Aéreas S.A. (“Companhia” ou “VRG”) é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLI”) e tem por objeto explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros. A Companhia foi constituída em 25 de agosto de 2005 sob a denominação de Aéreo Participações S.A., posteriormente alterada para VRG Linhas Aéreas S.A..

Em 28 de abril de 2012, a Companhia constituiu uma Sociedade em Conta de Participação (“SCP Trip”) com o objetivo de desenvolver, produzir e explorar a “Revista Gol”, distribuída gratuitamente nos voos da Companhia. A participação societária da VRG equivale a 60% do capital social da SCP.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das informações financeiras trimestrais

A aprovação e autorização para a publicação destas informações financeiras trimestrais foram aprovadas pela administração em 15 de maio de 2015. A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Comandante Linneu Gomes, s/n, portaria 3, prédio 24, Jardim Aeroporto, São Paulo, Brasil.

2.1 Base de elaboração

As informações trimestrais - ITR da Companhia foram preparadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2015 e estão em conformidade com o International Accounting Standards (“IAS”) 27, e com a legislação brasileira vigente.

As informações trimestrais - ITR consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial.

Estas Informações Financeiras Trimestrais – ITR não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e divulgadas em 24 de abril de 2015, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e “International Financial Reporting Standards” – IFRS. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2014 para 31 de março de 2015.

A Companhia mantém entidades constituídas com um propósito específico de dar continuidade às operações da matriz ou que, ainda, apresentam direitos e/ou obrigações constituídas apenas para satisfazer às necessidades da matriz. Tais entidades não apresentam um corpo diretivo próprio, não possuem autonomia na tomada de decisões e por apresentarem estas características, seus ativos e passivos são consolidados linha a linha nas demonstrações financeiras da controladora. Enquadram-se nesta categoria as sucursais da VRG constituídas no exterior (América do Sul, Caribe e Estados Unidos) e os Fundos Exclusivos Winglet, Lacan e Airfim

Estas Informações Financeiras Trimestrais – ITR foram preparadas com base no Real brasileiro como moeda funcional e de apresentação para todas as entidades do grupo. As informações não

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

contábeis e/ou financeiras incluídas nestas informações trimestrais - ITR, tais como volume de vendas, dados contratuais, projeções econômicas, seguros, entre outras, não foram auditadas.

2.2. Novas normas, alterações e interpretações de normas

a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações trimestrais - ITR e não adotadas antecipadamente pela Companhia.

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) é permitida se a data de aplicação inicial for anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros da Companhia, não causando, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros da Companhia.
- IFRS 15 Receita de contrato com clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da Companhia (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2017, com aplicação antecipada permitida.

Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia quando de sua adoção inicial:

- IFRS 14 – Contas Regulatórias Diferidas - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Melhorias anuais – Ciclo 2010-2012 e Ciclo 2011-2013 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de julho de 2014 ou após essa data;
- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 16 e a IAS 41 – Agricultura: Plantas Frutíferas - As alterações estão retrospectivamente em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

A Companhia pretende adotar tal norma quando esta entrar em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Considerando as atuais operações da Companhia e de suas controladas, a Administração não espera que essa alteração tenha um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

3. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e lucratividade operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do período social.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e depósitos bancários	475.993	471.967	478.208	473.031
Equivalentes de caixa	683.761	863.286	683.761	863.286
	<u>1.159.754</u>	<u>1.335.253</u>	<u>1.161.969</u>	<u>1.336.317</u>

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Títulos privados	613.347	624.293
Fundos de títulos públicos	-	48.044
Fundos de investimento	70.414	190.949
	<u>683.761</u>	<u>863.286</u>

Em 31 de março de 2015, os títulos privados são compostos por Certificados de Depósito Bancário - "CDBs", operações compromissadas e time deposits remuneradas a taxas pós-fixadas que variam entre 90% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI") nas aplicações realizadas em instituições financeiras domiciliadas no Brasil.

Os fundos de investimento são compostos substancialmente por títulos públicos remunerados a taxa média ponderada de 100% do CDI.

Os fundos de investimento classificados como equivalentes de caixa possuem liquidez imediata, e, segundo a análise da Companhia, podem ser convertidos para um valor conhecido de caixa a um risco insignificante de mudança de valor.

Repatriação do caixa gerado na Venezuela

Em 23 de janeiro de 2014, o governo venezuelano anunciou que as companhias pertencentes à indústria de aviação poderiam solicitar a repatriação de seus recursos provenientes das vendas na Venezuela por meio da CADIVI ("Comisión de Administración de Divisas") através da taxa oficial de BS 6,30/US\$1,00. Esta taxa sofreu uma elevação, e a cotação em 31 de dezembro de 2014 foi BS 12,00/US\$1,00. O controle cambial na Venezuela é determinado em base semanal pelo seu Banco Central (SICAD).

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Diante da elevação dessa taxa, a Companhia apurou uma desvalorização da moeda justificada pela intenção de repatriação dos valores referente às operações realizadas na Venezuela a partir de janeiro de 2014.

O valor total do caixa registrado na Venezuela registrado na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” em 31 de março de 2015 foi de BS 885.925. O caixa gerado até 2013 foi submetido à solicitação de repatriação protocolada junto ao governo venezuelano, com cambio fixado a BS 6,30/US\$ 1,00. O caixa gerado a partir de janeiro 2014 passou a ter suas solicitações de repatriação com taxas fixadas pelo “SICAD I” à razão de BS12,00/US\$1,00. A perda pela desvalorização do Bolívar venezuelano em relação ao dólar em 31 de março de 2015 foi de R\$75.237 (R\$72.972 em 31 de dezembro de 2014) com contrapartida na rubrica de “Variação cambial líquida” (vide nota explicativa nº28). O montante líquido recuperável de R\$377.027 está registrado na rubrica “Caixa e depósitos bancários”. Enquanto o caixa está disponível para uso sem restrições na Venezuela, a capacidade da Companhia em repatriar esses fundos tem sido limitada devido a controles do governo venezuelano.

Tal registro está sujeito a oscilações futuras diante das incertezas do cenário econômico da Venezuela, havendo a possibilidade de ocorrer novas restrições impostas pelo CADIVI para o fluxo monetário, ou ainda, sanções impostas pelo governo local, dificultando a repatriação dessas disponibilidades.

5. Aplicações financeiras

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Títulos privados	70.591	77.305
Títulos públicos	23.215	66.030
Fundos de investimento	2.319	154.731
	96.125	298.066

Em 31 de março de 2015, os títulos privados são compostos substancialmente por CDBs e letras financeiras de bancos de primeira linha, remunerados à taxa média ponderada de 110% da taxa CDI nas aplicações realizadas em instituições financeiras domiciliadas no Brasil.

Os títulos públicos estão representados basicamente por LTN, NTN e LFT, com rentabilidade média de 100% do CDI.

Os fundos de investimento são compostos por títulos públicos e privados remunerados à taxa média ponderada de 101% do CDI.

6. Caixa restrito

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Depósito de margem de operações de <i>hedge</i> (a)	118.656	82.025
Depósitos em garantia de carta fiança - Safra (b)	43.028	42.040
Depósito em garantia - Bic Banco (c)	55.321	49.241
Depósito em garantia - Arrendamentos (d)	90.097	72.672
Outros depósitos vinculados	6.456	5.248
	313.558	251.226

(a) Denominado em dólar norte-americano, remunerado à taxa libor (remuneração média de 0,5% a.a.).

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

(b) Vinculado ao empréstimo pertencente à controlada Webjet (Vide nota explicativa nº17).

(c) Desse montante o valor de R\$22.042 (controladora e consolidado) refere-se à garantia contratual para o processo junto ao STJ sobre a incidência de PIS e COFINS sobre JSCP, além de garantias de cartas de créditos em vigor

(d) Refere-se à carta de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves.

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<u>Moeda nacional:</u>				
Administradoras de cartões de crédito	52.778	38.857	52.778	38.857
Agências de viagens	172.791	118.396	174.324	119.929
Vendas parceladas	43.492	43.730	43.492	43.730
Agências de cargas	33.619	34.575	34.580	35.536
Companhias aéreas parceiras	30.774	28.991	30.774	29.044
Outros (*)	54.642	57.406	61.547	62.124
	388.096	321.955	397.495	329.220
<u>Moeda estrangeira:</u>				
Administradoras de cartões de crédito	28.032	18.502	28.032	18.502
Agências de viagens	22.133	10.151	22.133	10.151
Agências de cargas	116	89	116	89
	50.281	28.742	50.281	28.742
	438.377	350.697	447.776	357.962
Provisão para créditos de liquidação	(78.926)	(79.882)	(82.500)	(83.456)
	359.451	270.815	365.276	274.506
Circulante	342.932	270.815	348.757	274.506
Não circulante	16.519	-	16.519	-

(*) Do montante total, R\$33.038 é relativo ao incentivo adicional referente ao contrato de parceria estratégica firmado junto a Air France – KLM, a ser recebido em duas parcelas iguais em junho de 2015 e 2016, sendo a parcela de longo prazo registrada na rubrica “Outros créditos e valores”. Para maiores detalhes acerca deste contrato, vide nota explicativa nº12e.

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
A vencer	272.163	182.702	272.163	182.702
Vencidas até 30 dias	24.730	13.568	24.730	13.568
Vencidas de 31 a 60 dias	13.676	6.562	13.676	6.562
Vencidas de 61 a 90 dias	2.623	3.461	2.623	3.461
Vencidas de 91 a 180 dias	9.174	10.644	9.174	10.644
Vencidas de 181 a 360 dias	33.406	34.319	33.406	34.319
Vencidas acima de 360 dias	82.605	99.441	92.004	106.706
	438.377	350.697	447.776	357.962

O período médio de recebimento nas vendas parceladas é de 6 meses e são cobrados juros mensais de 6,99% sobre o saldo a receber, contabilizados no resultado financeiro. O período médio de recebimento das demais contas a receber é de 127 dias em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

Controladora		Consolidado	
31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Saldo no início do período	(79.882)	(81.182)	(83.456)	(84.806)
Adições	(5.756)	(16.454)	(5.756)	(16.404)
Montantes incobráveis	1.387	9.624	1.387	9.624
Recuperações	5.325	8.130	5.325	8.130
Saldo no final do período	(78.926)	(79.882)	(82.500)	(83.456)

8. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Materiais de consumo	30.409	26.356
Peças e materiais de manutenção	131.284	117.412
Adiantamentos a fornecedores	2.920	322
Outros	10.732	7.450
Provisão para obsolescência	(12.872)	(12.858)
	162.473	138.682

A movimentação da provisão para obsolescência de estoque é conforme segue:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
Saldos no início do exercício	(12.858)	(12.227)
Adições	(22)	(3.968)
Baixas	8	3.337
Saldos no final do exercício	(12.872)	(12.858)

9. Impostos diferidos e a recuperar**a) Impostos a recuperar**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
ICMS	40.061	39.321	40.061	39.321
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	32.242	30.807	42.360	40.926
IRRF	2.043	11.251	2.043	11.251
PIS e COFINS	4.370	465	6.378	2.471
Retenção de impostos de órgãos públicos	7.360	16.845	7.369	16.845
Imposto de valor agregado recuperável – IVA	18.968	12.153	18.968	12.153
Outros	592	658	592	659
Total	105.636	111.500	117.771	123.626
Circulante	65.896	72.686	65.905	72.686
Não Circulante	39.740	38.814	51.866	50.940

b) Impostos diferidos – longo prazo

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Prejuízos fiscais	271.469	283.543	271.469	283.543
Base negativa de contribuição social	97.729	102.075	97.729	102.075
Diferenças temporárias:	0		0	
Programa de milhagem	36.992	46.853	36.992	46.853
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	87.538	95.874	87.538	95.874
Provisão para perda aquisição da VRG	143.350	143.350	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	45.820	41.827	45.820	41.827
Devolução de aeronaves	129.368	102.524	129.368	102.524
Operações com derivativos não liquidados	111.417	88.078	111.417	88.078
Direitos de voo	(190.789)	(190.789)	(353.226)	(353.226)
Depósitos de manutenção	(138.651)	(116.873)	(138.651)	(116.873)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(165.607)	(164.391)	(165.607)	(164.391)
Estorno da amortização do ágio	(127.659)	(127.659)	(127.659)	(127.659)
Operações de leasing de aeronaves	211.514	73.412	211.514	73.412
Outros	131.213	123.264	131.213	123.264
Total do imposto diferido ativo não circulante	643.704	501.088	481.267	338.651

A Companhia e sua controlada direta Webjet possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	Controlada direta (VRG)		Controlada indireta (Webjet)	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Prejuízo fiscal	2.753.326	2.801.620	830.857	818.159
Base negativa de contribuição social	2.753.326	2.801.620	830.857	818.159

Em 31 de março de 2015, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais. As projeções de lucros tributáveis futuros sobre prejuízos fiscais e base fiscal negativa de contribuição social foram preparadas com base no plano de negócio e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 19 de dezembro de 2014.

A Companhia e suas controladas possuem o montante total de créditos fiscais de R\$1.218.622, dos quais R\$936.131 são da VRG e R\$282.491 da Webjet.

As projeções da controladora apresentaram expectativa de resultados tributáveis futuros sob uma perspectiva de longo prazo. Para a controlada indireta Webjet, as projeções não apresentaram lucros tributáveis suficientes para serem realizados em períodos futuros e, como resultado, foi registrada uma provisão para perda dos créditos tributários não realizáveis de R\$282.491. Com relação à controlada VRG, tais projeções indicam lucros tributáveis suficientes para a realização de parte dos créditos fiscais diferidos reconhecidos no longo prazo. Entretanto, devido aos prejuízos fiscais apresentados nos últimos anos, a Administração realizou uma análise de sensibilidade sobre as projeções de resultado e, considerando alterações significativas no cenário macroeconômico face às constantes oscilações do dólar, registrou ativos diferidos sobre prejuízo fiscal e base negativa pelo menor valor apurado obtido nesta análise. Como resultado, a Companhia e suas controladas deixaram de reconhecer R\$566.933 para a controlada VRG.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Administração considera que os ativos diferidos registrados em 31 de março de 2015 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das provisões e da resolução final de eventos futuros.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social	(399.943)	(241.070)	(399.943)	(240.989)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota	135.981	81.964	135.981	81.936
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	(1.601)	(3.205)	50	-
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	-	-	-	-
Receitas não tributáveis (despesas não dedutíveis)	(10.798)	(28.324)	(10.810)	(28.424)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(39.350)	12.313	(39.350)	12.313
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e diferenças temporárias	-	(71.663)	(1.639)	(74.821)
Crédito de imposto de renda e contribuição social	84.231	(8.915)	84.231	(8.996)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(37.860)	(545)	(37.860)	(626)
Imposto de renda e contribuição social diferido	122.091	(8.370)	122.091	(8.370)
	84.231	(8.915)	84.231	(8.996)
Taxa efetiva	(21,06%)	3,73%	(21,06%)	3,73%

10. Despesas antecipadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Pré-pagamentos de arrendamentos	8.477	44.093	8.477	44.093
Pré-pagamentos de seguros	15.532	20.749	15.532	20.749
Pré-pagamentos de comissões	18.701	16.204	18.701	16.204
Outros (*)	49.135	23.931	49.103	23.931
	91.845	104.977	91.813	104.977

(*) Inclui o montante de R\$27.351 referente ao contrato de exclusividade junto à Confederação Brasileira de Futebol ("CBF"), firmado em 2013, com a finalidade de patrocínio e transporte da Seleção Brasileira e dos clubes participantes da Copa do Brasil e do Campeonato Brasileiro, com vencimento em 2017.

11. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Depósitos judiciais (a)	251.494	238.768	253.205	239.936
Depósito de manutenção (b)	424.532	343.650	424.532	343.650
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento (c)	218.460	183.134	218.460	183.172
	894.486	765.552	896.197	766.758

a) Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias relativas a processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas mantidos em juízo até a solução dos litígios que estão relacionados. Parte dos valores bloqueados judicialmente referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, de processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à Companhia ou a qualquer outra parte relacionada (processos de terceiros). Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que ocorrem tais bloqueios é demandada a sua exclusão e respectiva liberação dos recursos bloqueados. Em 31 de março de 2015 os valores

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

bloqueados referentes a processos de sucessão da Varig e processos de terceiros são de R\$87.314 e R\$69.764 respectivamente (R\$85.558 e R\$66.970 em 31 de dezembro de 2014).

b) Depósitos de manutenção

A Companhia efetuou depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em alguns contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia e suas controladas, como arrendatárias, das obrigações contratuais relativas à manutenção ou ao risco associado às atividades. A Companhia e suas controladas detêm o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores.

c) Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia e suas controladas realizam depósitos em garantia, em dólar norte-americano, às empresas de arrendamento cujo resgate ocorre integralmente por ocasião do vencimento dos contratos.

12. Transações com partes relacionadas

a) **Contratos de mútuos - Ativo e Passivo não circulante**

A VRG mantém mútuos ativos e passivos com a GLAI, GAC, Smiles e Webjet, sem data de vencimento estipulada, avais e garantias, conforme quadro abaixo:

	Ativo		Passivo	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
GLAI	-	-	43.690	52.778
GAC (*)	186.826	151.408	-	-
Smiles	-	-	779	653
Total consolidado	186.826	151.408	44.469	53.431
Webjet	30.025	30.025	-	-
Total controladora	216.851	181.433	44.469	53.431

(*) Os valores de que a VRG mantém com GAC e Finance, coligadas da companhia, estão sujeitos a efeitos de variação cambial.

b) **Serviços de transportes e de consultoria**

i. Breda Transportes e Serviços S.A., para prestação de serviços de transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de funcionários, com vencimento em 31 de maio de 2015. Os preços podem ser reajustados a cada 12 meses por igual exercício mediante assinatura de instrumento aditivo firmado pelas partes e com correção anual com base no IGP-M (Índice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas).

ii. Expresso União Ltda., para a prestação de serviços de transporte de colaboradores e serviços gráficos, com vigência até o dia 01 de agosto de 2016.

iii. Vaud Participações S.A. para prestação de serviços de administração e gestão

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

executiva, com vigência até 01 de outubro de 2016.

iv. Serviços Gráficos S.A., prestação de serviços gráficos, com vigência até 01 de julho de 2015.

v. Pax Participações S.A., para prestação de serviços de consultoria e assessoria empresarial, com vigência até 30 de abril de 2015.

Em 31 de março de 2015, o saldo a ser pago às empresas ligadas era de R\$3.108 (R\$3.286 em 31 de dezembro de 2014), incluso no saldo de fornecedores, e refere-se substancialmente à Breda Transportes e Serviços S.A..

Durante o exercício findo em 31 de março de 2015 a VRG reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$3.896 (R\$13.319 em 31 de março de 2014).

c) Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

Em setembro de 2011, a VRG firmou contratos com as partes relacionadas Pássaro Azul Taxi Aéreo Ltda. e Viação Piracicabana Ltda., ambos em vigor por prazo indeterminado, com a finalidade de emitir créditos de R\$20 e R\$40, respectivamente, para utilização no sistema UATP (“Universal Air Transportation Plan”). A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

d) Contrato de financiamento de manutenção de motores

A controlada VRG possui uma linha de financiamento de serviços de manutenção de motores, cuja captação ocorre através da emissão de *Guaranteed Notes* (“Notas Garantidas”). Em 31 de março de 2015, a VRG possui duas séries de Notas Garantidas para esta finalidade, emitidas em 11 de março de 2013 e 14 de fevereiro de 2014, cujos vencimentos serão em 2 anos. Durante o período findo em 31 de março de 2015, os gastos com manutenção de motores realizados junto à oficina da *Delta Air Lines* foram de R\$71.755 (R\$10.602 em 31 de março de 2014).

e) Contrato de parceria comercial estratégica

Em 19 de fevereiro de 2014, em conjunto com sua controladora GLAI, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica para cooperação comercial de longo prazo junto à Airfrance-KLM, com o objetivo de aprimorar as atividades de vendas conjuntas e ampliar o compartilhamento de voos e benefícios aos clientes, por meio dos programas de milhagens de ambas as companhias no mercado brasileiro e europeu. O contrato prevê o investimento de incentivo na Companhia no valor total de R\$112.152, cujo pagamento foi dividido em três parcelas: a primeira parcela, no valor de R\$74.506 foi recebida durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a segunda e a terceira parcelas, ambas no valor de R\$16.519, serão recebidas em junho de 2015 e 2016, respectivamente. O contrato possui prazo de 5 anos, prazo pelo qual o incentivo será amortizado mensalmente. Em 31 de março de 2015, a Companhia possui receitas diferidas no valor de R\$24.300 e R\$65.422 classificadas como “Outras obrigações” no passivo circulante e não circulante, respectivamente.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

f) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Salários e benefícios	3.472	3.994
Encargos sociais	576	986
Remuneração Baseada em Ações	1.782	750
Total	<u>5.830</u>	<u>5.730</u>

Em 31 de março de 2014 e de 2015, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

g) Remuneração baseada em ações

Por meio de sua controladora, a Companhia realiza a concessão de remuneração adicional a seus administradores com a concessão de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. Em 31 de março de 2015, os valores a pagar para a GLAI correspondente às outorgas realizadas à colaboradores da Companhia é de R\$3.255 e as despesas dos planos apropriadas no exercício correspondem a R\$1.311.

13. Investimentos

Em decorrência das alterações introduzidas pela Lei nº11.638/07 à Lei nº 6.404/76, os investimentos das sucursais no exterior foram considerados na essência uma extensão e são somadas linha a linha com a Companhia.

A movimentação dos investimentos no período findo em 31 de março de 2015 está demonstrada a seguir:

<u>Informações relevantes das controladas em 31 de março de 2015:</u>	Controladora	Consolidado
Quantidade total de ações	85.100.000	-
Capital social	714.633	1.318
Percentual de participação	100,0%	60%
Patrimônio líquido	(114.494)	3.488
Resultado líquido do período	(31.637)	1.302
<u>Movimentação dos investimentos:</u>		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	202.917	2.092
Resultado de equivalência patrimonial	(4.709)	146
Adiantamento para futuro aumento de capital - Webjet	3.909	-
Saldos em 31 de março de 2015	<u>202.117</u>	<u>2.238</u>

14. Resultado por ação

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
Numerador	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Prejuízo líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(315.712)	(249.985)
Denominador		
Média ponderada ajustada de ações em circulação (em milhares)	3.623	3.002
Prejuízo básico por ação	(87,13)	(83,27)

15. Imobilizado

Controladora

	Taxa anual ponderada de depreciação	31/03/2015			31/12/2014
		Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4%	2.659.555	(1.044.522)	1.615.033	1.652.423
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4%	1.194.597	(345.371)	849.226	747.420
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30%	924.060	(755.838)	168.222	198.358
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	2.051	(1.238)	813	840
Ferramentas	10%	28.210	(15.433)	12.777	13.098
		4.808.473	(2.162.402)	2.646.071	2.612.139
Perdas por redução ao valor recuperável (a)	-	(26.076)	-	(26.076)	(26.076)
		4.782.397	(2.162.402)	2.619.995	2.586.063
Imobilizado de uso					
Veículos	20%	9.470	(8.040)	1.430	1.512
Máquinas e equipamentos	10%	48.443	(25.123)	23.320	24.196
Móveis e utensílios	10%	20.559	(13.737)	6.822	6.509
Computadores e periféricos	20%	33.574	(23.781)	9.793	10.296
Equipamentos de comunicação	10%	2.471	(1.496)	975	1.015
Instalações	10%	4.477	(3.829)	648	720
Centro de manutenção (Confinos)	10%	105.971	(49.719)	56.252	58.954
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	47.949	(39.668)	8.281	8.982
Obras em andamento	-	19.191	-	19.191	14.511
		292.105	(165.393)	126.712	126.695
		5.074.502	(2.327.795)	2.746.707	2.712.758
Adiantamentos para aquisição de imobilizado		27.482	-	27.482	21.809
		5.101.984	(2.327.795)	2.774.189	2.734.567

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento financeiro	Outros equipamentos de voo (a)	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2013	1.748.397	986.109	4.232	136.901	2.875.639
Adições	60.678	189.577	17.577	16.869	284.701
Baixas	(304)	(4.609)	-	(25)	(4.938)
Depreciação	(156.348)	(237.437)	-	(27.050)	(420.835)
Em 31 de dezembro de 2014	1.652.423	933.640	21.809	126.695	2.734.567
Adições	-	105.651	5.673	7.038	118.362
Baixas	(2.919)	-	-	-	(2.919)
Depreciação	(34.471)	(34.329)	-	(7.021)	(75.821)
Em 31 de março de 2015	1.615.033	1.004.962	27.482	126.712	2.774.189

Consolidado

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

		31/03/2015			31/12/2014
	Taxa anual ponderada de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Equipamentos de voo					
Imobilizado sob arrendamento financeiro	4%	2.653.579	(1.044.522)	1.609.057	1.652.423
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	4%	1.230.515	(380.713)	849.802	753.538
Reconfigurações/benfeitorias de aeronaves	30%	942.457	(774.235)	168.222	198.359
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	2.051	(1.238)	813	840
Ferramentas	10%	29.355	(15.954)	13.401	13.751
		4.857.957	(2.216.662)	2.641.295	2.618.911
Perdas por redução ao valor recuperável (*)	-	(20.125)	-	(20.125)	(31.634)
		4.837.832	(2.216.662)	2.621.170	2.587.277
Imobilizado de uso					
Veículos	20%	10.016	(8.548)	1.468	1.566
Máquinas e equipamentos	10%	50.690	(25.992)	24.698	25.614
Móveis e utensílios	10%	21.561	(14.296)	7.265	6.970
Computadores e periféricos	20%	37.350	(27.314)	10.036	10.619
Equipamentos de comunicação	10%	2.532	(1.540)	992	1.032
Instalações	10%	4.493	(3.840)	653	724
Centro de manutenção (Confinos)	10%	105.971	(49.719)	56.252	58.954
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	50.381	(42.099)	8.282	8.982
Obras em andamento	-	19.192	-	19.192	14.511
		302.186	(173.348)	128.838	128.972
		5.140.018	(2.390.010)	2.750.008	2.716.249
Adiantamentos para aquisição de imobilizado	-	27.482	-	27.482	21.809
		5.167.500	(2.390.010)	2.777.490	2.738.058

(*) Refere-se a provisões constituídas pela Companhia para que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

A movimentação dos saldos de ativos imobilizados é conforme segue:

	Imobilizado sob arrendamento	Outros equipamentos de voo (a)	Adiantamentos para aquisição de imobilizado	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2013	1.754.373	981.317	4.230	140.270	2.880.190
Adições	60.678	189.579	17.579	16.854	284.690
Baixas	(304)	(4.782)	-	(25)	(5.111)
Depreciação	(156.348)	(237.236)	-	(28.127)	(421.711)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>1.658.399</u>	<u>928.878</u>	<u>21.809</u>	<u>128.972</u>	<u>2.738.058</u>
Adições	-	105.650	5.673	7.040	118.363
Baixas	(8.895)	5.976	-	-	(2.919)
Depreciação	(40.447)	(28.391)	-	(7.174)	(76.012)
Em 31 de março de 2015	<u>1.609.057</u>	<u>1.012.113</u>	<u>27.482</u>	<u>128.838</u>	<u>2.777.490</u>

(a) As adições representam fundamentalmente: (i) o total de custos estimados a incorrer relativos a benfeitorias realizadas em aeronaves cuja reconfiguração ocorrerá no momento da devolução; (ii) custos capitalizados relativos a grandes manutenções em motores.

16. Intangível

Controladora

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Ágio (a)	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	542.302	560.842	112.630	1.215.774
Adições	-	-	28.500	28.500
Baixas	-	-	-	-
Amortizações	-	-	(37.984)	(37.984)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	542.302	560.842	103.146	1.206.290
Adições	-	-	10.240	10.240
Amortizações	-	-	(8.666)	(8.666)
Saldos em 31 de março de 2015	542.302	560.842	104.720	1.207.864

Consolidado

	Ágio (a)	Direitos de operação em aeroportos	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	542.302	1.038.900	112.822	1.694.024
Adições	-	-	28.680	28.680
Baixas	-	-	-	-
Amortizações	-	-	(38.329)	(38.329)
Saldos em 31 de dezembro de 2014	542.302	1.038.900	103.173	1.684.375
Adições	-	-	10.240	10.240
Amortizações	-	-	(8.707)	(8.707)
Saldos em 31 de março de 2015	542.302	1.038.900	104.706	1.685.908

(a) O ágio é proveniente da aquisição da VRG em 09 de abril de 2007.

17. Empréstimos e financiamentos

	Vencimento	Taxa de juros efetiva a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Circulante						
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES – Direto (a)	Jul, 2017	TJLP+1,40% a.a.	3.119	3.111	3.119	3.111
Debêntures IV (b)	Set, 2018	128% do CDI	166.998	166.974	172.677	166.974
Safrá (c)	Mai, 2018	128% do CDI	-	-	16.435	16.357
Juros			2.530	5.644	1.098	6.258
			172.647	175.729	193.329	192.700
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan (d)	Fev, 2016	0,90% a.a	105.128	54.213	105.128	54.213
FINIMP (e)	Mar, 2016	3,21% a.a	212.157	117.598	212.157	117.598
Engine Facility (Cacib) (f)	Jun, 2021	Libor 3m+2,25%	16.951	14.047	16.951	14.047
			334.236	185.858	334.236	185.858
			506.883	361.587	527.565	378.558
Arrendamento financeiro	Jul, 2025	5,00% a.a.	390.518	325.327	390.518	325.327
Total circulante			897.401	686.914	918.083	703.885
Não circulante						
<u>Moeda nacional:</u>						
Debêntures IV (b)	Set, 2018	128% do CDI	443.706	443.076	443.706	443.076
Debêntures V (g)	Jun, 2017	128% do CDI	491.562	490.625	491.562	490.625
Safrá (c)	Mai, 2018	128% da taxa DI	-	-	82.585	82.585
BNDES - Direto	Jul, 2017	TJLP+1,40% a.a.	4.130	4.904	4.130	4.904
			939.398	938.605	1.021.983	1.021.190
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

J.P. Morgan (d)	Fev, 2018	0,90% a.a.	84.340	13.566	84.340	13.566
Credit Agricole (f)	Jun, 2021	Libor 3m+2,25%	187.385	158.447	187.385	158.447
			271.725	172.013	271.725	172.013
			1.211.123	1.110.618	1.293.708	1.193.203
Arrendamento financeiro	Jul, 2025	5,00% a.a	2.201.484	1.899.352	2.201.484	1.899.353
Total não circulante			3.412.607	3.009.970	3.495.192	3.092.556
			4.310.008	3.696.884	4.413.275	3.796.441

- (a) Linha de crédito captada em 27 de junho de 2012, com a finalidade de financiamento do Centro de Manutenção de Aeronaves ("CMA").
- (b) Emissão de 600 debêntures em 30 de setembro de 2010, cujos recursos foram utilizados pra suprir a necessidade de capital de giro na controlada VRG. Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 20 de junho de 2014, foi aprovada a prorrogação da amortização das debêntures de 30 de setembro de 2015 para 30 de setembro de 2018 e alteração da remuneração de 118% para 128% do CDI.
- (c) O montante total do financiamento em 31 de dezembro de 2014 era de R\$99.020 com depósitos em garantia vinculados no valor de R\$42.040, conforme destacado na nota explicativa nº5. Em 16 de dezembro de 2014, foi firmado o aditamento do contrato de financiamento que contemplou a extensão dos pagamentos em seis parcelas do valor remanescente de R\$100.000, sem custos adicionais.
- (d) Emissão de 3 séries de *Guaranteed Notes* ("Notas Garantidas") para financiamento de manutenção de motores, em 11 de março de 2013 e 14 de fevereiro de 2014.
- (e) Linha de crédito junto ao Banco do Brasil e Banco Safra, utilizada para financiar a importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. Para mais informações, vide item b)iii.
- (f) Linha de crédito captada em 30 de junho de 2014 junto ao *Credit Agricole*. Mais informações no item b)v.
- (g) Emissão de 500 debêntures em 10 de junho de 2011, cujos recursos foram utilizados pra suprir a necessidade de capital de giro na controlada VRG. Em Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 20 de junho de 2014, houve a alteração da remuneração de 118% para 128% do CDI.

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo em 31 de março de 2015 são como segue:

	Controladora					
	2016	2017	2018	2018	Após 2019	Total
<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES - Direto	2.323	1.807	-	-	-	4.130
Debêntures IV	50.100	50.100	343.506	-	-	443.706
Debêntures V	250.000	241.562	-	-	-	491.562
	302.423	293.469	343.506	-	-	939.398
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan	32.835	43.350	8.155	-	-	84.340
Engine Facility (Cacib)	12.869	17.159	17.159	17.159	123.039	187.385
	45.704	60.509	25.314	17.159	123.039	271.725
Total	348.127	353.978	368.820	17.159	123.039	1.211.123

	Consolidado					
	2016	2017	2018	2018	Após 2019	Total

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

<u>Moeda nacional:</u>						
BNDES - Direto	2.323	1.807	-	-	-	4.130
Safra	33.333	33.333	15.919	-	-	82.585
Debêntures IV	50.100	50.100	343.506	-	-	443.706
Debêntures V	250.000	241.562	-	-	-	491.562
	335.756	326.802	359.425	-	-	1.021.983
<u>Moeda estrangeira (em US\$):</u>						
J.P. Morgan	32.835	43.350	8.155	-	-	84.340
Engine Facility (Cacib)	12.869	17.159	17.159	17.159	123.039	187.385
	45.704	60.509	25.314	17.159	123.039	271.725
Total	381.460	387.311	384.739	17.159	123.039	1.293.708

a) Condições contratuais restritivas

Em 31 de março de 2015, os financiamentos de longo prazo (exceto arrendamento de aeronaves) no valor total de R\$1.293.708 (R\$1.193.203 em dezembro de 2014), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) em suas Debêntures IV e V com as seguintes instituições financeiras: Bradesco e Banco do Brasil, devendo efetuar medições destes indicadores semestralmente. Em 31 de março de 2015, as Debêntures IV e V possuíam as seguintes cláusulas restritivas: (i) dívida líquida/EBITDA abaixo de 4,58 e (ii) índice de cobertura da dívida (CID) de pelo menos 1,00. Em 31 de março de 2015, a Companhia não realizou novas medições nas cláusulas restritivas, uma vez que as medições realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 permanecem válidas.

b) Novos empréstimos e financiamentos durante o trimestre findo em 31 de março de 2015

A Companhia, durante o período findo em 31 de março de 2015, realizou novas captações de empréstimos, conforme abaixo:

i. Financiamento à Importação (Finimp): A Companhia captou recursos por meio de financiamentos ao longo do período, e como garantia das operações houve a colocação de notas promissórias. As informações estão conforme abaixo:

Data da captação	Instituição financeira	Montante captado (US\$)	Montante captado (R\$)	Taxa de juros	Data de vencimento
13/02/2015	Banco do Brasil	6.557	21.034	4,27% a.a.	10/02/2016
09/03/2015	Banco do Brasil	6.019	19.308	4,16% a.a.	03/03/2016
30/03/2015	Banco Safra	8.156	26.167	4,05% a.a.	24/03/2016

ii. Financiamento de manutenção de motores (J.P. Morgan): Em 13 de Março de 2015 a Companhia obteve um financiamento no montante de R\$130.795 (US\$40.539 na data da captação) com amortização e pagamentos de juros trimestrais e custos de emissão de R\$4.198 (US\$1.334 na data da captação) e garantia financeira do Export-Import Bank of the United States ("Ex-Im Bank").

c) Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014
2015	371.587	417.149
2016	482.104	399.179
2017	446.174	369.429
2018	438.542	363.110
2019	364.945	302.171
2020 em diante	851.907	698.898
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	2.955.259	2.549.936
Menos total de juros	(363.257)	(325.257)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	2.592.002	2.224.679
Menos parcela do circulante	(390.518)	(325.327)
Parcela do não circulante	2.201.484	1.899.352

A taxa de desconto utilizada para cálculo a valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento é de 4,97% em 31 de março de 2015 (5,00% em 31 de dezembro de 2014). Não existem diferenças significativas entre o valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento e o valor de mercado destes passivos financeiros.

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves sob a modalidade de arrendamentos mercantis financeiros para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento, amortização e pagamento de financiamento) que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de março de 2015, os valores dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento foram de R\$205.849 (R\$164.446 em 31 de dezembro de 2014) e estão somados na rubrica de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante

18. Obrigações trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Salários e ordenados	185.349	156.522	185.551	156.807
INSS e FGTS a recolher	70.147	65.482	70.199	65.547
Bonificação extraordinária	21.249	18.064	21.249	18.064
Outras obrigações com empregados	8.454	5.103	8.369	5.163
	285.199	245.171	285.368	245.581

19. Transportes a executar**Consolidado**

Em 31 de março de 2015, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante de R\$857.193 (R\$1.046.225 em 31 de dezembro de 2014) é representado por 5.078.190 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (5.382.145 em 31 de dezembro de 2014) com prazo médio de utilização de 57 dias (40 dias em 31 de dezembro de 2014).

20. Programa de milhagem**Consolidado**

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Em 31 de março de 2015, o saldo consolidado de receita diferida do programa de milhagem do Smiles era de R\$12.438 e R\$96.363 classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$29.366 e R\$108.437 em 31 de dezembro de 2014) e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 9.887.484.644 (9.933.201.741 em 31 de dezembro de 2014).

21. Adiantamento de clientes**Controladora e consolidado**

Em 31 de março de 2015, o montante classificado em Adiantamento de Clientes é referente ao contrato de venda antecipada de passagens entre a VRG e a Smiles S.A. no valor de R\$445.993 e R\$600.447 classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente (R\$396.986 e R\$726.354 classificados no passivo circulante e não circulante, respectivamente em 31 de dezembro de 2014).

22. Obrigações Fiscais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
PIS e COFINS	29.440	32.021	29.440	32.021
ICMS – Parcelamento	1.551	-	1.551	-
IRRF sobre salários	32.419	27.428	32.402	27.423
ICMS	36.742	36.212	36.742	36.212
Imposto sobre importação	3.467	3.467	3.467	3.467
CIDE	2.463	1.337	2.463	1.337
IRPJ e CSLL a recolher	33.300	7.398	33.300	7.398
Outros	13.723	8.947	13.786	9.011
	153.105	116.810	153.151	116.869
Circulante	116.294	82.003	116.340	82.062
Não circulante	36.811	34.807	36.811	34.807

23. Provisões

	Controladora			
	Provisão para seguros	Devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2014	21.148	361.654	95.153	477.955
Provisões adicionais reconhecidas	1.049	(25.303)	11.817	(12.437)
Provisões realizadas	(5.880)	31.848	(37)	25.931
Variação Cambial	2.544	69.282	-	71.826
Saldos em 31 de março de 2015	18.861	437.481	106.933	563.275
Em 31 de dezembro de 2014				
Circulante	21.148	185.180	-	206.328
Não circulante	-	176.474	95.153	271.627
	21.148	361.654	95.153	477.955
Em 31 de março de 2015				
Circulante	18.861	230.456	-	249.317
Não circulante	-	207.025	106.933	313.958
	18.861	437.481	106.933	563.275

Consolidado			
Provisão para	Devolução de aeronaves e	Processos judiciais (d)	Total

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	seguros	motores VRG e Webjet (b)		
Saldos em 31 de dezembro de 2014	21.150	361.649	101.630	484.429
Provisões adicionais reconhecidas	1.049	(25.303)	12.328	(11.926)
Provisões realizadas	(5.880)	31.848	(353)	25.615
Variação cambial	2.541	69.287	-	71.828
Saldos em 31 de março de 2015	18.860	437.481	113.605	569.946
Em 31 de dezembro de 2014				
Circulante	21.150	185.178	-	206.328
Não circulante	-	176.471	101.630	278.101
	21.150	361.649	101.630	484.429
Em 31 de março de 2015				
Circulante	18.860	230.457	-	249.317
Não circulante	-	207.024	113.605	320.629
	18.860	437.481	113.605	569.946

a) Devolução de aeronaves e motores

A provisão para devolução considera os custos que atendem às condições contratuais de devolução de motores mantidos sob arrendamento operacional, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, sem opção de compra, quando da sua devolução conforme condições estabelecidas nos contratos de leasing, cuja contrapartida está capitalizada na rubrica de imobilizado (reconfigurações/benfeitorias de aeronaves), conforme nota explicativa nº15.

b) Processos judiciais

Em 31 de março de 2015, a Companhia e suas controladas são partes em 29.193 (8.325 trabalhistas e 20.868 cíveis) processos judiciais e procedimentos administrativos. Os processos judiciais e procedimentos administrativos são classificados em Operação (aqueles que decorrem do curso normal das operações da Companhia) e Sucessão (aqueles que decorrem do pedido de reconhecimento de sucessão por obrigações da antiga Varig S.A.).

	Operação	Sucessão	Total
Cíveis judiciais	17.214	383	17.597
Cíveis administrativos	3.261	10	3.271
Trabalhistas judiciais	4.828	3.314	8.142
Trabalhistas administrativos	181	2	183
	25.484	3.709	29.193

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral relacionadas a atrasos e cancelamentos de voos, extravios de bagagens e danos à bagagens. As ações de natureza trabalhista consistem, principalmente, discussões relacionadas a horas extras, adicional de periculosidade, adicional de insalubridade e diferenças salariais.

Os valores das provisões relativos aos processos cíveis e trabalhistas, com perda provável estão demonstrados a seguir:

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Cíveis	<u>58.906</u>	54.635
Trabalhistas	<u>54.699</u>	46.995
	<u>113.605</u>	<u>101.630</u>

As provisões são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis e trabalhistas.

Existem outros processos de natureza cível e trabalhista avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado em 31 de março de 2015, de R\$16.945 para as ações cíveis e R\$10.062 para as ações trabalhistas (R\$15.786 e R\$2.341 em 31 de dezembro de 2014, respectivamente) para os quais nenhuma provisão foi constituída.

Os processos de natureza fiscal abaixo foram avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo relevantes e de risco possível em 31 de março de 2015:

- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), montante de R\$17.198 (R\$16.470 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Autos de Infração lavrados pela Prefeitura do Município de São Paulo contra a Companhia, no exercício de Janeiro de 2007 a Dezembro de 2010, referente a uma possível incidência de ISS sobre contratos celebrados com parceiros. A classificação de risco possível decorre do fato de que as matérias em discussão são interpretativas, além de envolverem discussões de matérias fático-probatórias, bem como não havendo posicionamento final dos Tribunais Superiores.
- Multa aduaneira no montante de R\$34.564 (R\$33.956 em 31 de dezembro de 2014) referentes aos Autos de Infração lavrados contra a Companhia por suposto descumprimento de normas aduaneiras referentes a processos de importação temporária de aeronaves. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores sobre a matéria.
- Ágio BSSF (BSSF Air Holdings), montante de R\$43.608 (R\$43.246 em 31 de dezembro de 2014) decorrentes de Auto de Infração lavrado em função da dedutibilidade de ágio alocado como rentabilidade futura. A classificação de risco possível decorre do fato de não haver posicionamento final dos Tribunais Superiores.

Existem outros processos avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$121.206 que somados com os processos acima totalizam o montante de R\$216.576 em 31 de março de 2015 (R\$176.854 em 31 de dezembro de 2014).

24. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social está representado por 4.251.383 ações, sendo 3.042.500 ações ordinárias e 1.208.883 ações preferenciais.

b) Reserva de Capital

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

i. Reserva especial de ágio na incorporação

Corresponde à reserva de ágio na incorporação do acervo líquido controladora GTI S.A. no valor de R\$1.070.755, ocorrido em 30 de setembro de 2008.

ii. Reserva especial de ágio na subscrição

A reserva de ágio na subscrição corresponde a variação patrimonial do acervo líquido da Gol Transportes Aéreos S.A. no valor de R\$43.404, referente ao lucro auferido pela Companhia extinta, no período entre a data do laudo de avaliação do seu patrimônio líquido contábil e a data da consumação da reorganização societária.

c) Dividendos

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado. A legislação brasileira permite o pagamento de dividendos em dinheiro somente de lucros retidos não apropriados e certas reservas registradas nos registros contábeis da Companhia.

d) Outros resultados abrangentes

A marcação a valor justo dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida na rubrica “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, líquido dos efeitos tributários, até o vencimento dos contratos. O saldo em 31 de dezembro de 2014 corresponde a uma perda líquida de impostos de R\$178.555 (perda de R\$138.712 em 31 de dezembro de 2014).

25. Receita de vendas

A receita líquida de vendas possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Transporte de passageiros	2.255.955	2.318.511	2.255.955	2.318.511
Transporte de cargas	71.822	77.320	71.822	77.320
Outras receitas	187.730	149.533	187.730	149.533
Receita bruta	2.515.507	2.545.364	2.515.507	2.545.364
Impostos incidentes	(119.526)	(124.670)	(119.526)	(124.670)
Receita líquida	2.395.981	2.420.694	2.395.981	2.420.694

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por segmento geográfico é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	31/03/2015	%	31/03/2014	%	31/03/2015	%	31/03/2014	%
Doméstico	2.322.055	96,9%	2.342.572	96,8%	2.322.055	96,9%	2.346.005	96,91%
Internacional	73.926	3,1%	78.122	3,2%	73.926	3,1%	74.689	3,09%
Receita líquida	2.395.981	100,0%	2.420.694	100,0%	2.395.981	100,0%	2.420.694	100,0%

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

26. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

Controladora					
31/03/2015					
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	338.864	9.062	53.164	401.090	17,2%
Combustíveis e Lubrificantes	786.806	-	-	786.806	33,8%
Arrendamento de Aeronaves	214.646	-	(150)	214.496	9,2%
Seguro de Aeronaves	6.447	-	-	6.447	0,3%
Material de Manutenção e Reparo	147.098	-	-	147.098	6,3%
Prestação de Serviços	103.484	49.956	74.698	228.138	9,8%
Comerciais e Publicidade	-	113.502	(4)	113.498	4,9%
Tarifas de Pouso e Decolagem	168.860	-	(2)	168.858	7,2%
Depreciação e Amortização	72.215	-	12.273	84.488	3,6%
Outras Despesas, Líquidas	124.324	14.410	40.554	179.288	7,7%
	1.962.744	186.930	180.533	2.330.207	100,0%

Controladora					
31/03/2014					
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	282.583	7.316	47.329	337.228	14,1%
Combustíveis e Lubrificantes	1.011.183	-	-	1.011.183	42,3%
Arrendamento de Aeronaves	212.871	-	-	212.871	8,9%
Seguro de Aeronaves	4.873	-	-	4.873	0,2%
Material de Manutenção e Reparo	75.424	-	-	75.424	3,2%
Prestação de Serviços	105.390	24.701	54.341	184.432	7,7%
Comerciais e Publicidade	-	154.835	-	154.835	6,5%
Tarifas de Pouso e Decolagem	151.086	-	-	151.086	6,3%
Depreciação e Amortização	120.476	-	14.324	134.800	5,6%
Outras Despesas, Líquidas	87.142	8.252	30.926	126.320	5,2%
	2.051.028	195.104	146.920	2.393.052	100,0%

Consolidado					
31/03/2015					
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	338.864	9.062	54.186	402.112	17,2%
Combustíveis e Lubrificantes	786.806	-	-	786.806	33,8%
Arrendamento de Aeronaves	214.646	-	-	214.646	9,2%
Seguro de Aeronaves	6.447	-	-	6.447	0,3%
Material de Manutenção e Reparo	147.098	-	-	147.098	6,3%
Prestação de Serviços	103.484	49.956	75.019	228.459	9,8%
Comerciais e Publicidade	-	113.502	-	113.502	4,9%
Tarifas de Pouso e Decolagem	168.860	-	-	168.860	7,2%
Depreciação e Amortização	72.215	-	12.504	84.719	3,6%
Outras Despesas, Líquidas	124.324	14.410	39.888	178.622	7,7%
	1.962.744	186.930	181.597	2.331.271	100,0%

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Consolidado					
31/03/2014					
	Custos dos Serviços Prestados	Despesas Comerciais	Despesas Administrativas	Total	%
Com Pessoal	282.583	7.316	48.340	338.239	14,1%
Combustíveis e Lubrificantes	1.011.183	-	139	1.011.322	42,2%
Arrendamento de Aeronaves	212.871	-	92	212.963	8,9%
Seguro de Aeronaves	4.873	-	12	4.885	0,2%
Material de Manutenção e Reparo	75.424	-	104	75.528	3,1%
Prestação de Serviços	105.390	24.701	55.508	185.599	7,7%
Comerciais e Publicidade	-	154.835	-	154.835	6,5%
Tarifas de Pouso e Decolagem	151.086	-	381	151.467	6,3%
Depreciação e Amortização	120.476	-	14.671	135.147	5,6%
Outras Despesas, Líquidas	87.142	8.252	33.495	128.889	5,4%
	2.051.028	195.104	152.742	2.398.874	100,0%

27. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Receita financeira				
Ganhos com instrumentos derivativos	76.891	54.759	76.891	54.759
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	49.448	30.056	49.449	30.061
Variações monetárias	2.664	1.892	2.664	1.892
Juros Ativos	809	771	809	772
Outros	2.108	2.432	2.108	2.445
	131.920	89.910	131.921	89.929
Despesas Financeiras				
Perdas com instrumentos derivativos	(8.861)	(173.244)	(8.861)	(173.244)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(107.605)	(91.837)	(111.330)	(95.405)
Comissões e despesas bancárias	(9.460)	(5.057)	(9.477)	(5.078)
Variações monetárias	(1.188)	(976)	(1.188)	(976)
Outros	(66.979)	(53.757)	(66.979)	(53.771)
	(194.093)	(324.871)	(197.835)	(328.474)
Variação cambial líquida	(398.835)	(24.326)	(398.885)	(24.510)
Total	(461.008)	(259.287)	(464.799)	(263.055)

28. Compromissos

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 31 de março de 2015, a frota total era composta de 140 aeronaves, dentre as quais 95 eram arrendamentos mercantis operacionais e 45 foram registrados como arrendamentos mercantis financeiros. A Companhia possui 40 aeronaves sob arrendamento financeiro que possuem opção de compra. Durante o exercício findo em 31 de março de 2015, a Companhia recebeu 1 aeronave e efetuou a devolução de 2 aeronaves com contrato de arrendamento operacional.

a) Arrendamentos mercantis operacionais

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacionais não canceláveis são denominados em dólares norte-americanos e estão demonstradas como segue:

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	31/03/2015	31/12/2014
2015	712.584	785.052
2016	907.801	697.744
2017	831.041	632.899
2018	706.347	539.329
2019	636.030	482.752
2020 em diante	2.158.805	1.657.034
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	5.952.608	4.794.810

29. Instrumentos financeiros

A Companhia e sua controlada mantêm operações em instrumentos financeiros ativos e passivos, sendo que partes desses instrumentos financeiros são derivativos.

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados com a finalidade de proteção (*hedge*) dos riscos inerentes à operação. A Companhia e suas controladas consideram como riscos mais relevantes o preço de combustível, a taxa de câmbio e a taxa de juros. Estes riscos são mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros. As contratações podem ser realizadas por meio dos fundos exclusivos de investimento, conforme descrito na Política de Gestão de Riscos da Companhia.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Riscos e tem uma diretriz formal, em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (CPR) e submetidas ao Conselho de Administração. O Comitê de Políticas estabelece as diretrizes e limites, e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento de riscos fazem parte do monitoramento feito pelo Comitê e têm sido satisfatório aos objetivos propostos.

Os valores justos de ativos e passivos financeiros da Companhia e de suas controladas são determinados por meio de informações disponíveis no mercado e conforme metodologias de avaliação.

A maioria dos instrumentos financeiros derivativos contratados para fins de proteção contra os riscos de combustíveis possui cenários com baixa probabilidade de ocorrência e, portanto, têm custos mais baixos em comparação com outros instrumentos cuja probabilidade de ocorrência é maior. Por consequência, apesar da alta correlação entre o objeto protegido e os instrumentos financeiros derivativos contratados, uma significativa parte das operações apresenta resultados inefetivos para fins de *hedge accounting* no momento de sua liquidação, e estão apresentados nas tabelas ao decorrer desta nota explicativa.

As descrições dos saldos contábeis consolidados e as categorias dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão identificadas a seguir:

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (a)	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.159.754	1.335.253	-	-
Aplicações financeiras (c)	96.125	298.066	-	-
Caixa restrito	313.558	251.226	-	-
Ativos com operações de derivativos (b)	52.310	18.846	-	-
Contas a receber	-	-	342.932	270.815
Depósitos (d)	-	-	642.992	526.784
Outros créditos	-	-	59.525	61.689
Prêmios de hedge	-	-	-	-
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	4.310.008	3.696.884
Fornecedores	-	-	702.754	726.229
Obrigações com derivativos (d)	131.760	85.366	-	-

- (a) Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos.
(b) A Companhia mantém registrado em 31 de março de 2015 o montante de R\$178.556 líquido de impostos (R\$138.712 em 31 de dezembro de 2014) no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial em contrapartida destes ativos e passivos, conforme nota explicativa nº24 (d).
(c) A Companhia gerencia suas aplicações financeiras como mantidas para negociação para suprir suas despesas operacionais.
(d) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº11.

Consolidado

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Mensurados ao custo amortizado (a)	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	1.161.969	1.336.317	-	-
Aplicações financeiras (c)	96.125	298.066	-	-
Caixa restrito	313.558	251.226	-	-
Ativos com operações de derivativos (b)	52.310	18.846	-	-
Contas a receber	-	-	348.757	274.506
Depósitos (d)	-	-	642.992	526.822
Outros créditos	-	-	62.021	64.714
Prêmios de hedge	-	-	-	-
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	-	-	4.413.275	3.796.441
Fornecedores	-	-	705.145	728.322
Obrigações com derivativos (b)	131.760	85.366	-	-

- (a) Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos.
(b) A Companhia mantém registrado em 31 de março de 2015 o montante de R\$178.555 líquido de impostos (R\$138.712 em 31 de dezembro de 2014) no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial em contrapartida destes ativos e passivos, conforme nota explicativa nº24 (d).
(c) A Companhia gerencia suas aplicações financeiras como mantidas para negociação para suprir suas despesas operacionais.
(d) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº11.

Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e sua controlada aos seguintes riscos financeiros: de mercado (em especial, preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez.

O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia e suas controladas sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para consumo de combustível quanto para exposição cambial e de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A Companhia e sua controlada não contratam instrumentos de proteção para a totalidade de sua exposição, estando, portanto, sujeita a parcela dos riscos decorrentes das variações do mercado. A parcela da exposição a ser protegida é determinada e revista, no mínimo, trimestralmente em consonância com as estratégias determinadas no Comitê de Políticas de Riscos.

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

a) Risco do preço de combustível

Em 31 de março de 2015, os gastos com combustível representaram 33,9% dos custos e despesas operacionais da Companhia e sua controlada. O preço do combustível de aeronave varia, tanto no curto quanto no longo prazo, em linha com as variações no preço do petróleo cru e de seus derivados.

Para mitigar o risco de preço de combustível, a Companhia e suas controladas contratam instrumentos financeiros derivativos referenciados principalmente a petróleo cru e, eventualmente, aos seus derivados; também são contratadas, diretamente com o fornecedor local, entregas futuras do combustível de aeronave a preços pré-determinados.

b) Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio decorre da possibilidade de variação desfavorável das moedas estrangeiras às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia e sua controlada estão expostos. A exposição dos itens patrimoniais da Companhia e suas controladas ao risco de moeda estrangeira decorrem principalmente de arrendamentos e financiamentos em moeda estrangeira.

As receitas da Companhia e sua controlada são predominantemente geradas em Reais, exceto uma pequena parte em Dólares, Pesos argentinos, Bolivianos da Bolívia, Pesos do Chile, Peso da Colômbia, Guaranis do Paraguai, Pesos uruguaios, Bolívares da Venezuela entre outros.

Para mitigar o risco de taxa de câmbio, a Companhia e sua controlada contratam instrumentos financeiros derivativos referenciados ao dólar norte-americano.

A exposição cambial da Companhia em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Ativo				
Caixa e aplicações financeiras	595.190	497.193	595.190	497.193
Contas a Receber	50.109	28.452	50.109	28.452
Depósitos	626.162	526.784	626.200	526.822
Prêmios de Hedge – Despesa Antecipada	-	-	-	-
Despesa antecipada com arrendamentos	8.477	44.093	8.477	44.093
Resultado com operações de hedge	52.310	18.846	52.310	18.846
Outros	1.266	9.531	1.266	9.531
Total do ativo	1.333.514	1.124.899	1.333.552	1.124.937
Passivo				
Fornecedores estrangeiros	118.523	67.789	120.677	69.573
Empréstimos e financiamentos	605.960	347.391	605.960	347.391
Arrendamentos financeiros a pagar	2.592.004	2.224.680	2.592.004	2.224.680
Outros arrendamentos mercantis a pagar	75.999	56.837	75.999	56.837
Provisão para Devolução de Aeronaves e motores	437.481	361.651	437.481	361.651
Provisão para riscos	232	227	232	227
Total do passivo	3.830.199	3.058.575	3.832.353	3.060.359
Exposição cambial em R\$	2.496.685	1.933.676	2.498.801	1.935.422

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Compromissos não registrados no balanço

Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional
Total

5.952.608	4.794.810	5.952.608	4.794.810
5.952.608	4.794.810	5.952.608	4.794.810

Total da exposição cambial R\$
Total da exposição cambial US\$

8.449.293	6.728.486	8.451.409	6.730.232
2.633.819	2.533.125	2.634.479	2.533.782

Taxa de câmbio(R\$/US\$)

3,2080	2,6562	3,2080	2,6562
--------	--------	--------	--------

c) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia e de sua controlada estão expostos às flutuações nas taxas de juros domésticas e internacionais, substancialmente taxa CDI e taxa *Libor*, respectivamente. A maior exposição está nas operações futuras de arrendamento mercantil, cujas despesas de aluguel dependem da taxa *Libor* no momento da entrega da aeronave. Outra exposição relevante está nas aplicações e dívidas locais indexadas à taxa CDI.

Para mitigar o risco da taxa de juros, a Companhia e sua controlada contratam derivativos do tipo *swap*.

d) Risco de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia e sua controlada, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber e caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia e suas controladas, e também por contas a receber das agências de viagens, vendas parceladas e entidades governamentais, ficando uma pequena parcela exposta a risco de pessoas físicas ou demais entidades.

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia e suas controladas tem, como obrigação, avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de “*investment grade*” na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody’s. Os instrumentos financeiros derivativos são, na maioria, contratados em bolsa de valores de mercadoria e futuros (BM&FBOVESPA e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito; as operações de derivativos contratadas em mercado de balcão (OTC) tem contrapartes com *rating* mínimo de “*investment grade*” A Política de Gestão de Riscos da Companhia e suas controladas estabelece também um limite máximo de 20% por contraparte para as aplicações financeiras.

e) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

diária) e a Política de Gestão de Caixa da Companhia e suas controladas estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deve ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento. Em 31 de março de 2015, o prazo médio ponderado dos ativos financeiros da Companhia era de 53 dias e das dívidas financeiras, excluindo o bônus perpétuo, era de 4 anos.

O cronograma dos passivos financeiros detidos pela Companhia é como segue:

Em 31 de março de 2015	Imediato	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	-	105.128	792.885	1.109.442	2.405.820	4.413.275
Fornecedores	134.553	524.126	46.459	7	-	705.145
Obrigações trabalhistas	123.818	11.832	149.705	13	-	285.368
Obrigações fiscais	-	116.340	-	36.811	-	153.151
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	300.159	-	-	-	300.159
Obrigações com operações de derivativos	-	131.760	-	-	-	131.760
Provisões	-	223.588	25.066	206.865	114.427	569.946
Outras obrigações	30.655	49.007	42.916	54.117	36.078	212.773
	289.026	1.461.940	1.057.031	1.407.255	2.556.325	6.771.577

f) Gerenciamento de capital

A tabela abaixo demonstra a taxa de alavancagem financeira em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
(Passivo a descoberto) patrimônio líquido (b)	(391.757)	(36.202)	(391.757)	(36.202)
Caixa e equivalentes de caixa	(1.159.754)	(1.335.253)	(1.161.969)	(1.336.317)
Caixa restrito	(313.558)	(251.226)	(313.558)	(251.226)
Aplicações financeiras	(96.125)	(298.066)	(96.125)	(298.066)
Empréstimos e financiamentos	4.310.008	3.696.884	4.413.275	3.796.441
Dívida líquida (a)	2.740.571	1.812.338	2.831.632	1.910.831
Taxa de alavancagem (a) / (b)	700%	5.006%	723%	5.278%

A Companhia e suas controladas permanecem comprometidas a manter a liquidez elevada e um perfil de amortização sem pressão de refinanciamento no curto prazo.

Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Total
Ativo (passivo) em 31 de dezembro de 2014 (*)	19	15.134	(81.673)	(66.520)
Variações no valor justo:				
Perdas reconhecidas em resultado (a)	(19)	72.776	(1)	72.756
Perdas reconhecidas em outros resultados abrangentes	(1.437)	-	(66.902)	(68.339)
Pagamentos durante o exercício	1.636	(35.799)	16.816	(17.347)
Ativo (passivo) em 31 de março de 2015 (*)	199	52.111	(131.760)	(79.450)

Movimentação de outros resultados abrangentes	Combustível	Moeda estrangeira	Taxa de juros	Total
--	--------------------	--------------------------	----------------------	--------------

VRG LINHAS AÉREAS S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais – ITR

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Saldo em 31 de dezembro de 2014	168	-	(138.881)	(138.713)
Ajustes de valor justo durante o período	(1.437)	-	(66.902)	(68.339)
Reversões líquidas para o resultado (b)	(255)	-	8.226	7.971
Efeito fiscal	576	-	19.949	20.525
Saldo em 31 de março de 2015	(948)	-	(177.608)	(178.556)
Efeitos no resultado (a-b)	236	72.776	(8.228)	64.784
Reconhecidos em resultado operacional	-	-	(3.246)	(3.246)
Reconhecidos em resultado financeiro	236	72.776	(4.982)	68.030

(*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo. Inclui R\$15.840 em 31 de março de 2015 de passivo referente aos *hedges* realizados em fundo exclusivo.

A Companhia adota o *hedge accounting*. Os derivativos contratados para a cobertura dos riscos de taxa de juros e preço do combustível são classificados como "Hedge de fluxo de caixa" (Cash flow hedge), segundo os parâmetros descritos no CPC 38.

Classificação dos instrumentos financeiros derivativos

i. Hedge de fluxo de caixa

No *hedge* de fluxo de caixa, a Companhia e sua controlada protegem a variação de receita ou despesa futura proveniente das variações, da taxa de juros ou do preço do combustível, e contabilizam as variações efetivas do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos no patrimônio líquido até o reconhecimento da receita ou despesa objeto do *hedge*.

A Companhia e sua controlada estimam a efetividade com base em métodos estatísticos de correlação e pela proporção entre os ganhos e perdas nos instrumentos derivativos utilizados como *hedge* e a variação dos custos e despesas protegidos.

Os instrumentos são considerados efetivos quando a variação no valor dos derivativos compensa entre 80% e 125% do impacto da variação do preço no custo ou despesa protegido.

Os saldos de variações efetivas de valor justo de derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa são reclassificados do patrimônio líquido para resultado no exercício em que o custo ou despesa objeto do *hedge* impacta resultado. Os resultados do *hedge* de fluxo de caixa efetivos na compensação da variação das despesas protegidas são registrados em contas redutoras das despesas protegidas, reduzindo ou aumentando o custo operacional, e os resultados não efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira do exercício.

ii. Instrumentos financeiros derivativos não designados como hedge accounting

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos que formalmente não são designados para a contabilidade de proteção. Estas situações ocorrem quando não compensa a complexidade do controle e divulgação.

Atividades de hedge

a) Hedge de combustível

Em virtude da baixa liquidez dos derivativos de combustível de aviação (*Jet Fuel*) negociados em bolsas de mercadorias, a Companhia contrata derivativos de petróleo cru (WTI, Brent) e seus derivados (*Heating Oil*) para se proteger contra a oscilação do preço de combustível de aeronave. Historicamente, os preços destes produtos têm alta correlação com os preços do combustível de

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

aviação.

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui contratos de opções e *colars* de *Brent*, designados como *cash flow hedge accounting* de combustível.

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos de petróleo da Companhia e suas controladas estão sumariados a seguir:

Saldo final em	31/03/2015	31/12/2014
Valor justo ao final do período (R\$)	199	-
Ganhos (perdas) com efetividade do <i>hedge</i> “reconhecidos” no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(948)	168
Período encerrado em	31/03/2015	31/12/2014
Resultado de <i>hedge</i> reconhecidos em receitas (despesas) financeiras (R\$)	241	(189.078)
Total de ganhos (perdas) (R\$)	241	(189.078)

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui contratos de *Heating Oil* designados como *hedge accounting (cash flow)* de combustível.

Saldo final em	31/03/2015	31/12/2014
Valor justo ao final do período (R\$)	-	19
Perdas reconhecidas como despesas financeiras (R\$)	(5)	(181.118)
Posição total em	31/03/2015	31/12/2014
Volume protegido para períodos futuros (Mil barris)	256	651
Volume contratado para períodos futuros (Mil barris)	333	945

	2T15	3T15	4T15	1T16	Total 12M
Percentual da exposição de combustível protegido	11%	0%	0%	0%	3%
Volume contratado (Mil barris)	333	-	-	-	333
Taxa contratada a futuro por barril (US\$) (*)	89,46	-	-	-	89,46
Total em Reais (**)	95.663	-	-	-	95.663

(*) Média ponderada dos strikes de calls.

(**) Taxa de câmbio: R\$3,2080/US\$1,00.

b) Hedge de câmbio

Em 31 de março de 2015, a Companhia possui contratos derivativos de futuro de Dólar norte-americano para proteção cambial do fluxo de caixa, não designados como *hedge accounting*. As perdas e ganhos dos derivativos para o exercício findo em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão apresentados a seguir:

	31/03/2015	31/12/2014
Valor justo ao final do período (R\$)	52.111	15.134
Volume protegido para períodos futuros (US\$)	96.000	107.000
Período findo em	31/03/2015	31/12/2014
Ganhos (perdas) reconhecidos como receitas	72.776	(24.722)

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

(despesas) financeiras (R\$)

	2T15	3T15	4T15	Total 12M
Percentual da exposição de fluxo de caixa protegida	20%	0%	0%	5%
Valor nominal (US\$)	96.000	-	-	96.000
Taxa contratada a futuro (R\$)	2,6804	-	-	2,6804
Total em Reais	257.318	-	-	257.318

c) Hedge de taxa de juros

Em 31 de março de 2015, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* designados como *cash flow hedge* de taxas de juros *Libor*. A posição dos contratos derivativos de juros *Libor* está apresentada a seguir:

Saldo final em	31/03/2015	31/12/2014
Valor justo ao final do período (R\$)	(131.760)	(81.673)
Valor nominal ao final do período (US\$)	594.714	591.150
Perdas com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidas no patrimônio líquido, líquido de impostos (R\$)	(177.608)	(138.881)
Período findo em	31/03/2015	31/12/2014
Perdas reconhecidas como despesas financeiras (R\$)	(4.685)	(48.412)
Perdas reconhecidas como custos operacionais (R\$)	(3.246)	(13.093)
Total de perdas	(7.931)	(61.505)

Em 31 de março de 2015, a posição dos contratos derivativos de juros *Libor* não designados como *hedge accounting* está apresentada a seguir:

Período findo em	31/03/2015	31/12/2014
Perdas reconhecidas como despesas financeiras (R\$)	(297)	-

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros (Controladora e Consolidado)

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Os quadros, a seguir, demonstram a análise de sensibilidade para os riscos de mercado e instrumentos financeiros, considerados relevantes pela Administração da Companhia, posição em aberto em 31 de março de 2015 e com base nos cenários acima descritos.

O cenário provável da Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Nos quadros, valores expostos positivos são exposições ativas (ativos maiores do que passivos) e

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

valores expostos negativos são exposições passivas (passivos maiores do que ativos).

I) Fator de risco combustível

Em 31 de março de 2015, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo no total de 333 mil barris e com vencimentos até julho de 2015. O cenário provável para a Companhia é a curva de mercado do *Heating Oil*, cujo preço em 31 de março de 2015 correspondiam a US\$72,13/bbl.

Risco	Valores expostos	Cenário adverso remoto -50%	Cenário adverso possível -25%
Queda nas curvas dos preços	199	(199)	(199)
	<i>Heating Oil</i>	36,06	54,10

II) Fator de risco câmbio

Em 31 de março de 2015, a Companhia detém contratos de derivativo de dólar no valor nacional de US\$96.000 com vencimentos até maio de 2015, e uma exposição cambial passiva líquida de R\$2.498.801 (vide nota explicativa nº28b). Nesta mesma data, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,2080/US\$, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável, e apurou o impacto decorrente da variação de 25% e 50% sobre a taxa vigente, conforme demonstrado a seguir:

Instrumento (*)	Valores expostos	-50% R\$1,6040/USD	-25% R\$2,4060/USD	+25% R\$4,0100/USD	+50% R\$4,8120/USD
Passivo, líquido	(2.634.479)*	1.317.240	658.620	(658.620)*	(1.317.240)*
Derivativo	52.111	(153.444)*	(76.722)*	76.722	153.444
	(2.582.368)*	1.163.796	581.898	(581.898)*	(1.163.796)*

*Valores negativos correspondem a perdas líquidas esperadas em caso de variação do Dólar.

III) Fator de risco juros

Em 31 de março de 2015, a Companhia detém aplicações financeiras e dívidas com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros Libor.

Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de março de 2015 (vide nota explicativa nº16) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir:

Instrumento	Risco	Valores expostos	Cenário favorável	Cenário adverso possível 25%	Cenário adverso remoto 50%
Dívidas financeiras					
Líquidas de aplicações financeiras (*)	Aumento da taxa CDI	(207.788)	-	(21.509)	(43.018)
Derivativo	Queda da taxa Libor	(130.058)	-	(85.010)	(167.509)

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- a) Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- b) Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- c) Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

Controladora:

Instrumento Financeiro	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Outros Fatores Observáveis Significativos (Nível 2)	Valor Contábil	Outros Fatores Observáveis Significativos (Nível 2)
Caixa e equivalentes de caixa	1.159.754	1.159.754	1.335.253	1.335.253
Aplicações financeiras	96.125	96.125	298.066	298.066
Caixa restrito	313.558	313.558	251.226	251.226
Direito com operações de derivativos	52.310	52.310	18.846	18.846
Obrigações com operações de derivativos	131.760	131.760	85.366	85.366

Consolidado:

Instrumento Financeiro	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor Contábil	Outros Fatores Observáveis Significativos (Nível 2)	Valor Contábil	Outros Fatores Observáveis Significativos (Nível 2)
Caixa e equivalentes de caixa	1.161.969	1.161.969	1.336.317	1.336.317
Aplicações financeiras	96.125	96.125	298.066	298.066
Caixa restrito	313.558	313.558	251.226	251.226
Direito com operações de derivativos	52.310	52.310	18.846	18.846
Obrigações com operações de derivativos	131.760	131.760	85.366	85.366

30. Transações que não afetaram o caixa

Em 31 de março de 2015, a Companhia aumentou o seu imobilizado no montante de R\$25.303 referente ao incremento de provisão para devolução de aeronaves.

VRG LINHAS AÉREAS S.A.**Notas explicativas às informações trimestrais – ITR**

Trimestre findo em 31 de março de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Em 31 de março de 2015, a Companhia aumentou o seu valor justo nos ajustes de avaliação patrimonial no montante de R\$39.843..

31. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2015 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em Dólares norte-americanos, é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em reais	Em dólares
Garantia - casco/guerra	15.477.705	4.824.721
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (*)	2.406.000	750.000
Estoques (local) (*)	449.120	140.000

Por meio da Lei nº 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar, eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente a partir de 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de dólares norte-americanos, pelos quais a Companhia possa vir a ser exigida.